

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE INTERNAÇÕES POR ENDOMETRIOSE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2017 A 2020.

INTRODUÇÃO: A endometriose se apresenta como uma doença ginecológica de natureza crônica, benigna, estritamente relacionada ao estrogênio e multifatorial, que acomete com uma prevalência de 5 a 10% da população de mulheres em período reprodutivo. Acerca das internações ocorridas em decorrência de complicações da endometriose, essas acontecem em grande maioria para alívio de dores intensas e muitas vezes estão relacionadas com o diagnóstico tardio, fator que impacta diretamente no tratamento adequado da doença. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico de internações por endometriose no Brasil no período de 2017 a 2020. **METÓDO:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, descritivo e retrospectivo, apresentando como base de consulta o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), em que foi analisado o perfil de internações por endometriose no Brasil entre janeiro de 2017 e dezembro de 2020. **RESULTADOS:** O Brasil registrou 42.670 internações por endometriose, sendo 18.604 (43,59%) na região Sudeste, 10.952 (25,66%) na região Nordeste, 7.632 (17,88%) na região Sul, 2.976 (6,97%) na região Centro-Oeste e 2.506 (5,87%) na região Norte. Do total de internações, 31.437 (73,67%) foram de caráter eletivo e 11.233 (26,32%) de urgência. Quanto à idade das pacientes, a faixa etária de 40 a 49 anos mostrou-se prevalente, totalizando 17.803 (41,72%) internações. Em relação à raça, predomina a raça branca quando comparada às demais, apresentando um valor absoluto de 16.308 (38,21%) internações. **CONCLUSÃO:** Este estudo demonstrou que grande parte das internações por endometriose no Brasil ocorreram na região Sudeste, principalmente quando comparada à região Norte do país, sendo a maioria de caráter eletivo. Além disso, observa-se que mulheres brancas, assim como as que correspondem a faixa etária de 40 a 49 anos apresentaram destaque no número total de internações.

PALAVRAS-CHAVE: Endometriose. Internações. Epidemiologia.